

A Diretora Superintendente da Susep, Solange Vieira, falou no 2º Seminário Internacional de Previdência Complementar sobre a tendência de unificação das regras dos setores de entidades abertas e fechadas. “O Brasil tem um potencial grande de crescimento. É um caminho sem volta de unificação da previdência aberta e previdência fechada: as regras precisam ser unificadas e a portabilidade precisa ser plena entre esses dois setores”, disse Solange.

O Diretor Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto, também abordou a relação entre previdência aberta e fechada. “Em termos de inovação de produtos, cada vez mais será necessário ter a oferta de produtos que atendam às necessidades desses novos participantes. Especialmente quando teremos um ambiente mais competitivo entre abertas e fechadas”, disse. Ele prevê o desenvolvimento de um processo de convergência e redução de assimetrias entre entidades abertas e fechadas. “Ao invés de ampliar as discrepâncias, devemos trazer proximidade”, disse.

O Superintendente da Previc falou ainda sobre as perspectivas de fomento da Previdência Complementar. “Esperamos, daqui pra frente, com nova previdência, um crescimento no número de participantes, não de entidades, mas sim de participantes. Haverá uma necessidade maior de previdência complementar para pessoas que tenham rendimento acima do teto”, disse. Ele acredita que uma fonte de crescimento será o lançamento e adesão de novos participantes aos planos familiares.

Fonte: Acontece Abrapp, em 25.11.2019.